



ÁSIA/SÍRIA - Os cristãos formam “comitês populares” armados para prevenir as violências

Homs (Agência Fides) – As comunidades cristãs na Síria, depois das repetidas violências sofridas por grupos armados, muitas vezes grupos da jihad, iniciaram a organizar, em diversas localidades, “comitês populares de dissuasão”, formados por jovens cristãos armados, que pretendem prevenir o banditismo e a violência e defender seus bairros. As comunidades cristãs sofreram abusos, sequestros, mortes, furtos e violação de propriedades no chamado "Vale dos cristãos" (Síria ocidental), no centro histórico de Aleppo, no bairro de Damasco "Jaramana", em outros vilarejos como Qusayr e Rableh (na área de Homs). Apesar dos repetidos apelos dos Bispos sírios, que várias vezes convidaram os fiéis a “não tomarem as armas”, e a “terem paciência”, esses grupos defensivos iniciaram a formar-se sobretudo dentro da comunidade greco-ortodoxa e armênia, que “sentiram a necessidade de se defender”. Como explicam fontes de Fides na Síria, "não se trata de milícias ou grupos combatentes, mas somente de grupos de sentinelas que vigiam e garantem a segurança das áreas cristãs". No entanto, o Arcebispado sírio-católico de Homs, no bairro al-Hamidiyah, no centro histórico da cidade, foi incendiado. O Arcebispo sírio-católico Georges Kassab, os padres e os fiéis da comunidade expressaram a Fides sua preocupação por "um ato injustificado". Na noite de 13 de setembro, referem fontes de Fides, um grupo de cerca de dez militantes não identificados entrou na estrutura, há meses fechada e abandonada por causa dos combates entre os rebeldes e as forças leais. Os militantes jogaram vários tambores de álcool e depois deram fogo, o que parece uma “vingança por motivos desconhecidos”. (PA) (Agência Fides 18/9/2012)